

Percepções astrológicas - Lua Nova em Áries 2014

Sem dúvida, este é um ciclo lunar (que começa hoje as 15h44min - Horário de Brasília) que não vai deixar pedra sobre pedra. Muitos “tiros pela culatra” - planos que não saem do jeito que esperávamos, as verdades que achávamos tão inquestionáveis e que agora nos deixam sem chão, as pessoas que tínhamos acima de qualquer suspeita ou que virávamos a cara. Tudo isto, nos forçando a uma profunda e inesperada revisão de atitudes, metas, planejamentos. Mascaras que caem, truques que são desvelados, muitas surpresas, sustos.

Na lunação anterior, tivemos a chance de, por nós mesmos, mergulhar e revisitar nossas verdadeiras motivações que se escondem por trás de nossa moral e boa educação e revelar o que anda interferindo em nossa vida, tirando nosso poder, ou nos levando para lugares tensos, sofridos, angustiantes, frustrantes. Esta lunação acontece integrada à quadratura em T Júpiter-Urano-Plutão, e ela faz, portanto, uma dupla função: revela muitas reais intenções por trás de nossas ações, nos deixando “nus”, e nos forçando a uma revisão em nossas direções. De qualquer forma, muitos grupos, pessoas, se deixarão ir pelo sentimento profundo e intenso de indignação, movimentos, mobilizações, se confundem com demonstrações descontroladas, violentas, esparsas.

Há, aqui, a possibilidade de organização, de mediações saudáveis entre grupos, ao mesmo tempo em que violências e injustiças, severas e de grande comoção pública, podem nos levar tanto a um questionamento interno muito forte, quanto à velha caça de culpados ou “promessas de heróis”, de projeções sobre o que, na verdade, quer se protelar a mudar internamente. Tanto a conjunção Lua-Sol-Urano quanto o trígono Vênus (Aquário)-Marte Rx (Libra) nos convidam a nos reaproximar, a tentar conversar novamente, muitas

reconciliações, ou pelo menos fechamentos mais amistosos e saudáveis em nossas histórias nos são dados, numa chance de partir rumo a novas trajetórias, de maneira mais limpa, leve, solta.

Quem está presente, sempre sabe o que fazer. Ressincronizar pensamento-palavra-ação, olhando para nossos discurso, e ver se estamos encarnados neles ou apenas fazendo figuração para “sair bonito na foto”. Uma sensação estranha para muitos será a de ter a sensação de “não aparecer na foto”, um questionamento existencial forte, um sentimento de fracasso, de impotência, ou para muitos, de fim da linha e necessidade de recomeço.

A dúvida é o machado que destrói a corrente das falsas certezas que nos aprisionam em um mundo pobre, violento, sem sentido. E é para isso que estes ciclos acontecem: eles nos dão a chance de olhar o mundo por um olhar mais amplo; no entanto, a questão não é “encontrar uma nova saída”, e sim se perguntar: “Por que sempre procuro ‘saídas’? O que tanto me amedronta no que não controlo com meu ego racional? Será que o que é diferente do que eu estou acostumado sempre tem que parecer uma ameaça?”.

Deixando muito óbvia a energia desta lunação, aqui vai o significado do símbolo sabiano do grau em que se localiza esta lunação:

“FASE 10 (ÁRIES A 10°): UM PROFESSOR DÁ NOVAS FORMAS SIMBÓLICAS A IMAGENS TRADICIONAIS.

IDEIA BÁSICA: Revisão de atitude, no início de um novo ciclo de experiência.

Esta é a quinta fase da segunda sequência quártupla. Nela, vemos expressa a capacidade de reformular o problema inerente da primeira fase, isto é, o problema da focalização das próprias energias sobre os impulsos emocionais e valores culturais, que mais excluem que incluem [glifos maiúsculos meus]. Os estágios sucessivos de desenvolvimento, tomados em seu conjunto, deram uma considerável contribuição a essa atitude; disso resultou o surgimento, na consciência, de um desejo de reformular, num novo nível, muito daquilo que era tido com certo em função, é verdade, de uma necessidade evolutiva original. As

imagens evocadoras de emoção, bastante concretas, do passado, podem agora ser interpretadas como ‘símbolos’ dotados de um alcance mais amplo de significado.

Neste quinto estágio, é descoberta uma nova dimensão de consciência, que revela possibilidades mais elevadas de experiência e de desenvolvimento mental. Trata-se de uma fase de ABSTRAÇÃO e de lealdade emocional.”¹

Boa luação a todos.

¹ RUDHYAR, Dane. Uma Mandala Astrológica. São Paulo: Ed. Pensamento, 1990.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/percepcoes-astrologicas-lua-nova-em-aries-2014>